

Resumo

Imaginar a Casa do fim-do-mundo e, por consequência, o Fórum popular do fim-do-mundo vai de encontro às possibilidades que surgem com as diferentes formas de habitar o espaço doméstico e público durante a pandemia de covid-19. Novas formas de pensar e viver o mundo surgem em um momento de instabilidade como esse; a cooperação e o entendimento sobre a experiência do outro nos coloca a possibilidade criar algo que aponte novas formas de viver, que transformem o espaço.

A casa do fim-do-mundo é uma plataforma ativa para o desenvolvimento de modelos colaborativos, de mudança e criatividade entre diversas áreas do conhecimento; atuando, tanto no desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes, quanto no contexto onde é realizado. Busca promover a colaboração e a convergência entre pessoas diversas reunidas em torno de um objetivo comum: criar, desenvolver e implantar uma casa que esteja de acordo com os desejos e necessidades da comunidade envolvida.

O Fórum Popular do Fim-do-mundo será criado para o intercâmbio, produção de conhecimento sobre as possibilidades de futuro, contextos e desafios para a vida em sociedade pós pandemia; propõe uma conversa aberta e disposta à escuta entre perfis diversos para pensar o futuro da vida em sociedade, as concentrações urbanas e contribuir para a criação de práticas multissetoriais, levando em conta a criação e senso de comunidade.

Introdução

A pandemia de covid-19 e a subsequente quarentena levou inúmeras pessoas a ficar em casa, a repensar as maneiras de habitar este espaço doméstico, tornando-o local de trabalho, estudo e entretenimento e, também, um espaço de criação e imaginação para um outro tanto de pessoas que foi acometida pelo desemprego, pelo cancelamento de trabalhos autônomos e obrigados a transformar a habitação em padarias, confeitarias, salas de aula, clínica psicanalítica, entre outras.

Ao mesmo tempo em que parte da população habitante dos grandes centros urbanos se viu confinada, uma outra parte se viu impossibilitada de mudar seus hábitos e seguiu com suas atividades normalmente, principalmente, os trabalhadores dos setores essenciais. Também aumentou a quantidade de entregadores que precisavam suprir a outra parte que não podia sair de casa.

A casa é um substantivo genérico diretamente conectado à ideia de morar, de habitação, local de residência ou moradia. Segundo Adriana Russi e Ceres Karam Brum, esses termos são utilizados como sinônimos e remetem, também, a um território: *Por um lado, referem-se ao espaço onde se vive; por outro, aludem a aspectos identitários marcados nos comportamentos e nos corpos de seus habitantes.*

Imaginar a casa do fim-do-mundo vai de encontro às possibilidades que surgem com as diferentes formas de habitar o espaço doméstico e público durante a pandemia de covid-19. Novas formas de pensar e viver o mundo surgem em um momento de instabilidade como esse; a cooperação e o entendimento sobre a experiência do outro nos coloca a possibilidade criar algo que aponte novas formas de viver, que transformem o espaço.

A casa do fim-do-mundo

A casa do fim-do-mundo é uma plataforma ativa para o desenvolvimento de modelos colaborativos, de mudança e criatividade entre diversas áreas do conhecimento; atuando, tanto no desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes, quanto no contexto onde é realizado.

Esta plataforma experimental busca promover a colaboração e a convergência entre pessoas de idades diferentes, com formações e experiências profissionais diversas. Reunidas em volta de um

objetivo comum: criar, desenvolver e implantar uma casa que esteja de acordo com os desejos e necessidades da comunidade envolvida.

Na casa do fim-do-mundo, todos podem chegar e participar, não existem barreiras na entrada; todos são convidados a uma implicação ativa individual e coletiva. O compromisso com o grupo é primordial. Acreditamos na diversidade como uma ação movente e da qual outras imaginações podem surgir. Convidamos ao envolvimento!

A casa do fim-do-mundo busca explorar e aproximar o espaço entre o conhecimento e a prática, usando como fundamento a interação e a co-criação; entendendo a aprendizagem como a união de pensamento, troca, busca e desenvolvimento de habilidades para o trabalho em equipe, tomada de decisões, comunicação, formulação e resolução de problemas, construção de conceitos e experimentação. A busca pela construção da autonomia de cada um dos participantes é, também, um dos pontos principais do projeto.

A casa do fim do mundo não tem uma configuração ou uma finalidade específica e pré-determinada; se construirá a partir das potências e imprevisibilidades dos encontros e, principalmente, dos conceitos e desejos comuns desenvolvidos e encontrados sobre o que é o fim-do-mundo logo no processo inicial e a possibilidade de imaginar uma casa para esse contexto.

A imaginação será um importante componente nesse processo, atuará como o fio condutor para criar aquilo que surgir como desejo do grupo. A imaginação como o encontro de saberes e o manejo da prática; a imaginação como busca de uma economia da não-acumulação, uma economia solidária, uma economia comunitária.

A casa terá uma equipe fixa para assegurar a sua coordenação e o desenvolvimento do projeto, a interação com a comunidade, com voluntários e convidados. Esta equipe será composta pelos seguintes perfis:

- Educador: responsável pela condução da preparação de atividades e mediação com participantes e comunidade;
- Liderança comunitária: representante da comunidade responsável por envolver os habitantes e apresentar as urgências do território;
- Arquiteto: profissional que ajudará na reflexão sobre os espaços e suas funções, compartilhando questões técnicas e soluções de problemas;
- Mestre de obras: perfil técnico, com experiência prática na condução de obras e na orientação e acompanhamento dos trabalhos das equipes;
- Perfis complementares: especialistas em áreas específicas do conhecimento, que serão requisitados de acordo com o direcionamento do projeto. Podem ser biólogos, artistas, especialistas em energia limpa, marceneiros, serralheiros, entre outros;
- Bolsistas: selecionados da comunidade pelo projeto, serão agentes ativos na definição do projeto e sua execução;
- Voluntários: serão selecionados de acordo com as habilidades necessárias ao projeto e disponibilidade para participação e envolvimento.

Parte das atividades propostas pelo projeto serão abertas para interessados em geral, tanto da comunidade, quanto do público externo. Rodas de conversa, oficinas, mutirões, entre outros serão divulgados para a inscrição dos interessados. Tem o intuito de difundir o projeto e incentivar a troca e convivência.

Vivência

Dentro da perspectiva de uma produção de conhecimento que se desenvolva nas relações sociais e profissionais, teremos como orientação a seguinte metodologia:

- Problematização: desenvolver a capacidade de identificar e imaginar problemas a partir das relações sociais e produtivas, abrindo espaço para a atuação como agentes ativos, buscando

soluções originais e criativas;

- Teorização: identificar e explorar os conhecimentos que fazem parte do desenvolvimento das temáticas e como eles se articulam;
- Formulação de hipóteses: planejar ações e explorar estratégias, estimulando a criatividade na busca de possibilidades e interações que permitam o desenvolvimento do projeto, provocando o exercício da capacidade de participação, cooperação e decisão;
- Intervenção: transposição "teoria-prática", a partir de um ponto de partida e com um objetivo claro, questões e projetos serão desenvolvidos suscitando situações a serem avaliadas individualmente e em conjunto para a concretização da proposta.

Este processo, fundamentado na concepção de práxis, constitui um trabalho de articulação entre reflexão e ação, prática e teoria, e evidencia a necessidade de colaboração e interação entre áreas de conhecimento, indivíduos e sociedade. Nestes processos prática e teorias não são estáveis, mas eles se transformam ao mesmo tempo que produzem uma estrutura de significados.

Participação

O projeto conta com a colaboração de diversos tipos de participação, envolvimento e responsabilidade: criação de um organismo mínimo para garantir sua execução, de uma rede de colaboradores e interessados dispostos a se envolver, mesmo que parcialmente.

Equipe fixa do projeto:

- Perfis fixos: colaboradores contratados, com funções e responsabilidades pré-estabelecidas pelo projeto;
- Perfis complementares: colaboradores contratados, com funções e responsabilidades estabelecidas durante a preparação do projeto;
- Bolsistas: selecionados dentro da comunidade, que demonstrem interesse e desejo de participação em todo o processo.
- Voluntários: interessados em participar de todo o processo ou parcialmente. Serão desenvolvidas parcerias com universidades e cursos técnicos para processo de inscrição e seleção.

Equipe sazonal:

- Prestadores de serviço especializados: atendimento de necessidades para a execução do projeto como engenheiros, marceneiros, serralheiros, etc. A seleção priorizará fornecedores locais;
- Participantes pontuais: interessados em participar das atividades propostas e mutirões para a construção da casa.

A seleção dos participantes terá como critério a competência e conhecimento dos inscritos, com o intuito de privilegiar a diversidade e riqueza de perfis, assim como a disposição para o envolvimento no projeto.

Contratações, processos administrativos e financeiros serão conduzidos pela Instituição contratante, ficando sob responsabilidade do projeto a indicação do contratado, o valor e a forma de pagamento.

Despesas e custos

Prevemos a contratação direta de vinte pessoas, sendo 13 da comunidade. Priorizaremos a compra de suprimentos em estabelecimentos locais. Estimamos que 40% da verba desta parte do projeto seja investida diretamente na economia local. Neste sentido, é importante salientar, que mesmo que o projeto siga o princípio da economicidade, a prioridade na escolha e contratação de serviços e compra de materiais é o impacto na economia local.

A dinâmica criada para a realização do projeto se estrutura nos impactos gerados na comunidade; é essencial para a saúde do projeto as perspectivas de construções menos sectárias, as interações sócio-afetivas e, também, a geração de renda.

Por se tratar de um projeto colaborativo, o desenvolvimento de apoios e parcerias podem ajudar na sua viabilização.

Programação

A programação local é direcionada ao público da comunidade e interessados em geral. Estas atividades serão autogeridas pela equipe de trabalho e comunidade, na sua organização e participação:

- Apresentação aberta das três etapas principais do projeto: conceito e direcionamentos do projeto; projeto executivo e projeto final, a ser realizado pré-abertura para visitação;
- Oito visitas guiadas durante o período de exposição, realizada pela equipe de trabalho e aberta ao público em geral;
- Uma atividade de integração aberta ao público na finalização do projeto.

Fórum popular do fim-do-mundo

Programado para acontecer durante uma semana, o Fórum Popular do Fim-do-mundo será criado para o intercâmbio, produção de conhecimento sobre as possibilidades de futuro, contextos e desafios para a vida em sociedade pós pandemia.

Propõe uma conversa aberta e disposta à escuta entre perfis diversos para pensar o futuro da vida em sociedade, as concentrações urbanas e contribuir para a criação de práticas multissetoriais, levando em conta a criação e senso de comunidade.

Convocará parceiros de diferentes organizações e atuação latino-americana para se engajar no projeto dentro do preceito de criação de senso de comunidade.

Objetivos:

- Apresentar, discutir e propor formas e intera o com e no espaço
- Contribuir para o aprimoramento e formação de profissionais
- Revelar novas formas de habitar o mundo pós-pand mico
- Sugerir novas intera es e rela es entre empregado e empregador
- Reorganizar as conexões entre espaço público e espaço privado

O Fórum será dividido em quatro etapas de trabalho e será fundamentado com a colabora o de pesquisadores, profissionais especializados, lideranças políticas e cidad es. Estes atuarão em frentes organizacionais diferentes para contribuir com a estruturação e metodologia do projeto.

Equipes de trabalho:

- Comissão organizadora: composta por arquitetos, geógrafos, antropólogos, economistas, advogados, lideranças comunitárias, gestores públicos, entre outros. É uma comissão autogerida, que se dividir  em frentes de trabalho e será responsável pela realização do fórum nos seguintes aspectos: conceituação e desenvolvimento do evento, coordenação das atividades, acompanhamento das equipes envolvidas, elaboração de material informativo sobre o evento, a experiência e conteúdos gerados;
- Grupo de pesquisa: em cada região do país, um grupo selecionado pela comissão organizadora será comissionado para preparar um mapeamento de a es e projetos. Esta cartografia será disponibilizada para o público em formato digital e apresentada ao longo do Fórum por um representante de cada grupo;
- Comitê de seleção: responsável pela condução da chamada aberta de projetos, vai elaborar junto com a Direção do projeto e a Comissão organizadora o edital e fazer a seleção de 5 projetos para premiação e apresentação.

Vivência

O Fórum será baseado em dinâmicas ascendentes, que favoreçam a construção coletiva e que valorizem a atuação de pessoas e grupos que trabalham para a transformação social.

Estão previstas as seguintes propostas:

- Chamada aberta: premiação de projetos e ações que afetem de forma prática/direta o ambiente em que atuam. Ações de impacto social, econômico, sanitário, artístico, etc. serão escolhidas pelo Comitê de seleção seguindo o critério de rompimento de fronteiras, projetos de encontros, solidariedade, transformação de modos de vida, igualdade e mutualização de recursos. Os projetos selecionados serão apresentados durante o Fórum;
- Mapeamento de ações e projetos: será apresentado em formato digital e como apresentações durante o Fórum;
- Keynote: Fala diretamente ligada ao tema central do evento. Tem vocação provocativa e estimulante. Serão convidados nacionais e internacionais escolhidos pela Comissão organizadora;
- World cafe: metodologia processo criativo que visa promover diálogos vivos e colaborativos, acessando a inteligência coletiva para trabalhar questões de grande relevância para organizações e comunidades, a partir de perguntas relevantes e estruturadas;
- Aquários: metodologia de conversação dinâmica, baseada numa arquitetura que distribui a plateia em forma de círculo, tendo ao centro quatro cadeiras. Nessas cadeiras se sentam aqueles que estão com a palavra. Podem ser substituídos a qualquer momento, desde que alguém da plateia se levante e toque o ombro de quem quer substituir;
- Happy hour: momento de descontração e interação livre entre os participantes. Favorece a criação de redes e o estabelecimento de novos contatos profissionais.

Participação

A participação no Fórum é aberta a profissionais e interessados em geral, brasileiros, latino-americanos e de outros países. Evento de participação gratuita e garantida mediante pré-inscrição. Os idiomas serão português, espanhol e inglês, com tradução simultânea

Despesas e custos

Priorizamos a valorização do trabalho dos envolvidos no projeto e por consequência sua remuneração justa e o reconhecimento de esforços na construção de carreiras, ações e projetos. O projeto segue o princípio da economicidade e reconhece também os saberes específicos desenvolvidos por cada um e sua singularidade.

Programação

A programação, formato e dinâmicas serão desenvolvidas junto com as equipes de trabalho e prestadores de serviço especializado.







Laura Maringoni

Data de nascimento: 23.01.1981

brasileira, solteira

Laura Maringoni, gestora especializada na concepção, desenvolvimento de estratégias e realização de projetos, atua no setor cultural desde 2000.

Formada em história pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, realizou inúmeros projetos em colaboração com instituições culturais, tanto em cargos internos como externos.

Nos últimos anos direciona a sua atuação para a criação, articulação e realização de projetos colaborativos e a potencialização de relações entre o meio corporativo, institucional e sociedade civil. Desenvolve estratégias institucionais, mediações e projetos, direcionando as práticas e ações para questões contemporâneas culturais, sociais e políticas.

É também consultora para instituições, organizações, empresas e projetos nacionais e internacionais.

Experiências

- Ocupação 9 de Julho (2017-2020)
Criação, desenvolvimento e gestão de projetos colaborativos dentro da ocupação visando a interação entre moradores, artistas, profissionais de áreas diversas e público externo. Desenvolvimento da comunicação e articulação institucional e acompanhamento da estruturação e direcionamento das atividades culturais do espaço. Projetos em andamento: Cozinha da Ocupação 9 de Julho e Galeria Reocupa.
- XII Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo (2019)
Direção de projeto e produção realizado pelo IAB-SP em parceria com o Sesc e Secretaria Municipal de Cultura.
- Brasil Cena Aberta (2019)
Acompanhamento da área de parcerias e projetos para o evento desenvolvido em parceria com Sesc São Paulo e Secretaria Municipal de Cultura.
- Não temos condições de responder a todos (janeiro / 2019)
Direção geral de projeto para o Sesc Consolação.
- Alma de Bronze (2018)
Desenvolvimento e implantação da exposição da artista Virgínia de Medeiros na Ocupação 9 de Julho.

- Prenúncios + Catástrofes (2018)
Coordenação do projeto feito no Sesc Pompéia.
- Roda de Conversa "Gênero, igualdade e políticas públicas" (2018)
Consultoria para a estruturação e organização do evento no Ministério Público do Estado de São Paulo.
- Flip – Festa Literária Internacional de Paraty (2017)
Consultoria para a área de patrocínio, parcerias e projetos e apoio para o desenvolvimento institucional.
- Museomix Brasil (2016/2017)
Desenvolvimento, aculturação, difusão e implantação do projeto no Brasil em parceria com a Embaixada da França e instituições locais em São Paulo, Recife e Belo Horizonte.
- Agências FLAGCX e CuboCC (2016/2017)
Consultoria para criação e o desenvolvimento de projetos culturais.
- Bólide | Ações pró-cultura (2015/2017)
Criação e implantação da empresa que atuou no desenvolvimento de projetos como : "Mídia com a Mídia" de Ana Maria Maia; Prêmio PIAC de arte contemporânea; "mapa (de homens) da história (branca) da arte (eurocêntrica), de bruno Moreschi, entre outros.
- Variações do corpo selvagem: Eduardo Viveiros de Castro: fotografo. (2015)
Produção executiva da exposição no Sesc Ipiranga, São Paulo
- Casa Nova – São Paulo – SP (2014/2015)
Criação, desenvolvimento e implantação da Casa Nova Arte e Cultura Contemporânea – bureau direcionado para o mercado da arte nacional e internacional.
- Terra Comunal_Marina Abramovic (2014/2015)
Pré-Produção e desenvolvimento de projeto para o Instituto Marina Abramovic e Sesc Pompéia.
- Agencia Nossa! / São Paulo – Brasil (2012 /2014)
Consultoria geral para os projetos culturais da agência, criação e desenvolvimento de conteúdos e projetos, acompanhamento no desenvolvimento de relações estratégicas e institucionais.
- Tetro Agency – Lyon - França, (2011/2012)
Coordenação do setor cultural da agência, englobando a criação e desenvolvimento de projetos.
- Paço das Artes – São Paulo, (2009/2010)
Coordenação do Núcleo de Projetos.

- Arte3 - Assessoria, Produção e Marketing Cultural (2005/2008):
 Produtora executiva de diversos projetos, entre eles: Transfer - Santander Cultural, Porto Alegre; Segall Realista - FIESP, São Paulo e Museu Oscar Niemeyer Curitiba; Star Wars Brasil- Porão das Artes, Fundação Bienal de São Paulo - SP; O grão da imagem uma viagem pela poética de Vera Chaves Barcellos - Santander Cultural, Porto Alegre; Fé, Engenho e Arte: Aleijadinho e seu tempo - Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo; !Mirabolante Miró - Centro Cultural da UNIFOR, Fortaleza, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo e Museu de Arte Contemporânea de Niterói ; SOMOS: A Criação Popular Brasileira - Santander Cultural, Porto Alegre; Luz e Sombra na Pintura Italiana: Do Renascimento ao Barroco - Pinacoteca do Estado de São Paulo / Paço Imperial do Rio de Janeiro; Fulvio Pennacchi: 100 anos - Pinacoteca do Estado de São Paulo; Lygia Clark da obra ao acontecimento, somos o molde: a você cabe o sopro - Pinacoteca do Estado de São Paulo; A experimentação na arte de Lygia Clark - Musée des Beaux Arts de Nantes / Ano do Brasil na França; Antoni Tàpies - Museu Oscar Niemeyer, Curitiba; Chico Buarque, O Tempo e o Artista - SESC, Ribeirão Preto
- Outras experiências:
 - Leilão de arte "O Artista pela Criança" / Fundação Abrinq , Coordenação e Produção Executiva do evento de 2002 a 2004.
 - Instituto Tomie Ohtake , educadora de 2002 a 2003.
 - Museu Lasar Segall, Biblioteca Jenny Klabin Segall - conservação e catalogação do acervo em 2001.

FORMAÇÃO

2005 - Graduação em História: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

IDIOMAS

Português (língua nativa) - conversação e escrita.

Inglês avançado - conversação e escrita.

Francês avançado - conversação e escrita.

Fábio Tremonte
[1975 | Vivo e trabalho em São Paulo]

fabio.tremonte@gmail.com
@anarcotropicalista
anarcotropicalismo.com

Escolhi a arte pela possibilidade de não precisar me tornar um especialista. Cozinheiro de manhã, antropólogo de tarde, DJ de noite, e assim por diante. A arte possibilita a errância por diversas áreas do conhecimento humano e a livre experimentação. Sem a necessidade do rigor que cerca o especialista, o artista pode dobrar, irisar, rasgar, vincar, esticar, mesclar e atravessar os diversos campos do conhecimento, assim como sua atuação na sociedade. Percorrendo trajetos atravessados pela culinária, educação, pista de dança; gosto de pensar em pós-disciplinaridades, me interessa pensar os vários mundos que habitam esse mundo e, assim, manter projetos se duração determinada, sem fim a vista. Prefiro escrever emportunhol.

Em 2020, fui curador pedagógico do Valongo Festival da Imagem, edição suspensa pela pandemia.

Em 2019, apresentei a oficina No sea curioso! no Seminário internacional Pedagogias de la contingencia no MUAC na Cidade do México; coordenei a programação da Escola de Arte Útil de Tania Bruguera na exposição Somos muit+s: experiências de coletividade na Pinacoteca, em São Paulo; e fui curador educativo, com Valquíria Prates e Juliana Biscalquin, da exposição Entrevendo de Cildo Meireles no Sesc Pompéia.

Em 2018, fui artista residente na Social Soups, residência artística que tem como interesse pensar a comida como transformador social, em Gênova, Itália.

Na Patagônia argentina, fui curador da Residencia Artistica Barda del Desierto das edições de 2017, 2018 e 2019.

Fui curador educativo da segunda edição da Trienal de Artes Frestas - Entre pós-verdades e acontecimentos no Sesc Sorocaba, em 2017.

Em 2017, fundei o bloco-carnavalesco-de-canto-torto Ano Passado Eu Morri, Mas Esse Ano Eu Não Morro.

Dentre as exposições destaco as individuais: Tenemos que pensar/We must Think na Correlación Contepóranea, Lima, Peru; Somos todos riscadores na Periscópio Arte Contemporânea [2019]; Delírio Tropical na UnimediaModern em Gênova, Itália; Escola da Floresta [Leitura do Relatório Figueiredo] na Oficina Cultural Oswald de Andrade [2016]; Domingo, na Periscópio Arte Contemporânea, Parágrafo único na Pivô e Propriedade de uso comum no Ateliê 397 [2015]; Vista para o mar no Centro Cultural São Paulo [2006], Paisagem #4 no Paço das Artes [2005]. Também, participei de diversas exposições coletivas no Brasil, destacando A queda do céu na Caixa Cultural de Brasília [2019]; Arte Democracia Utopia no Museu de Arte do Rio e Estado(s) de Emergência no Paço da Artes [2018]; Agora somos mais de mil no Parque Lage e Terra Falsa [2016]; Como diz o outro no Coletor, Hipótese e Horizonte no Observatório [2015]; Partir do Errar na Galeria Pilar, Taipa-tapume na Galeria Leme e Deslize - Surf Skate no Museu de Arte do Rio [2014]; Não mais impossível na CCBNB de Fortaleza, Técnicas de desaparecimento em Guantánamo e Abre-alas na A Gentil Carioca [2012]; Porque sim. na Galeria Millan e Exposição de Verão na Galeria Silvia Cintra + Box4 [2011]; 15º Salão da Bahia no MAM Bahia [2008]; Panorama da Arte Brasileira no MAM São Paulo e Ocupação no Paço das Artes [2005]; Artista Personagem no Mariantônia [2004] e Vizinhos na Galeria Vermelho [2003].

organização de programação complementar													x
comunicação e difusão										etapa I	etapa II	etapa III	etapa IV
ampliar o alcance do projeto para um público diverso	●	●	●	●	●	●	●	●	●	x	x	x	x
desenvolvimento de materiais informativos sobre o projeto, descrições, imagens, etc.	●	●	●	●	●	●	●				x	x	

criação e coordenação de campanha de comunicação e difusão do projeto	<input type="radio"/>									X	X	X	X
administração e geração de conteúdos de mídias sociais	<input type="radio"/>									X	X	X	X
design - criação da identidade e comunicação visual do projeto, leiautes e aplicações	<input type="radio"/>									X	X	X	
pr e assessoria de imprensa	<input type="radio"/>									X	X	X	X
ativação de rede e ações online - compartilhamento de informações e engajamento de público	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	X	X	X	X
gestão de conteúdos - revisão, tradução, captação de imagens, edição de textos, etc.	<input type="radio"/>									X	X	X	X
desenvolvimento e recursos										etapa I	etapa II	etapa III	etapa IV
desenvolvimento de parcerias, apoios e captação de recursos	<input type="radio"/>									X			
mediação de parceiros, organizações e instituições envolvidas	<input type="radio"/>										X	X	X
relatórios e prestações de conta	<input type="radio"/>												X

descrição das etapas

Durante os um mês será feito um trabalho de pesquisa e interação nas comunidades escolhidas, o objetivo é estabelecer contato e começar a estruturar o projeto de acordo com as especificidades de cada lugar.

Identificar lideranças da comunidade que tenham interesse em acompanhar o projeto, fazer o levantamento de possíveis casas que possam ser reformadas, levantar nomes de pessoas da comunidade que tenham interesse em participar diretamente em todo o processo como parte integrante da equipe (bolsista), identificação dos prestadores de serviços especializados próximos, identificação de temas e questões importantes para a comunidade, etc.

Este trabalho é desenvolvido de maneira intensa com a comunidade e depois com a equipe inicial, que pensam o projeto, escolhem os recortes temáticos e os espaços para serem pensados.

A partir desta interação será escolhida a liderança comunitária que vai acompanhar o projeto e os bolsistas da comunidade.

Em paralelo a este trabalho, a comunidade também é convidada a participar, sugerindo direcionamentos para o projeto, abordando questões e problemas relativos à vida no espaço. Estes apontamentos servirão como direcionamento para a identificação de perfis complementares possíveis para a execução do projeto.

Nesta etapa também será desenvolvida uma parceria com instituições de ensino para a chamada e seleção de voluntários.

Após este período de preparação acontecem os encontros e oficinas entre os participantes da equipe, comunidade e convidados. Os temas e conteúdos levantados na preparação serão retomados nos seguintes formatos:

- Oficinas
- Rodas de conversa
- Palestras
- Dinâmicas de criação coletivas

Cada tipo de atividade servirá para explorar e detalhar as questões e desejos do coletivo e criar o conjunto de orientações para a construção da casa. É sobre o material gerado por estes encontros, que a equipe de trabalho vai desenvolver o projeto.

Nesta etapa os perfis complementares serão identificados e a escolha dos profissionais feita para a execução do projeto.

A partir das questões e orientações levantadas na Preparação, a Equipe de trabalho discutirá o projeto, seu detalhamento, levantamento de necessidades e fases de implantação.

A execução do projeto será feita misturando mutirões e contratação de prestadores de serviço especializado.

Nesta etapa estão previstas duas atividades de integração e confraternização para a equipe de trabalho, comunidade e pessoas engajadas com o projeto.

Esta etapa acontecerá durante o período de visita da Bienal e precisará de uma equipe dedicada que se responsabilize pela abertura e fechamento da casa, atendimento ao público, organização das visitas e atividades, etc. Esta ação educativa será contratada e gerida pelo IAB-SP, sendo a equipe do projeto responsável pelo desenvolvimento de materiais informativos e participação pontual em atividades propostas em comum acordo.

A inauguração da casa será organizada pela equipe de trabalho e comunidade e será aberta ao público.

Etapa I - Preparação

Duração: 1 mês

Equipe de trabalho: direção do projeto, educador, liderança comunitária, arquiteto.

Etapa II - Criação e imaginação

Duração: 1 mês

Equipe de trabalho: curadoria, educador, liderança comunitária, arquiteto, mestre de obras, perfis complementares, bolsistas e voluntários.

Etapa III - Execução

Duração: 3 meses

Equipe de trabalho: curadoria, educador, liderança comunitária, arquiteto, mestre de obras, perfis complementares, bolsistas e voluntários.

Etapa IV - Inauguração e visitação

Duração: 2 a 3 meses

Equipe de trabalho: instituição e prestador de serviço responsável pelo educativo.

	curadoria	instituição	comissão organizadora	grupo de pesquisa	comitê de seleção	equipe dinâmicas	convidados	equipe do fórum	etapa I	etapa II	etapa III	etapa IV
núcleos de desenvolvimento do projeto									etapa I	etapa II	etapa III	etapa IV
preparação									1 mês	1 mês	3 meses	2 a 3 meses
seleção da comissão organizadora	0	0							x			
reuniões de integração	0		0						x			
definição do projeto e suas dinâmicas	0	0	0						x			
levantamento de pessoas para composição de equipes	0	0	0						x			
definição da estrutura prévia do fórum	0		0						x			
escolha inicial dos espaços para a realização do projeto	0	0	0						x			
definição do programa de necessidades e premissas	0		0						x			
escolha do grupo de pesquisa e comitê de seleção	0	0	0							x		
planejamento do projeto – antes, durante e depois	0	0	0	0	0	0				x		
adequação da estrutura do fórum	0	0	0	0	0	0				x		
definição da programação	0	0	0	0	0	0				x		
escolha e convite dos convidados - keynote	0	0	0	0	0					x		
desenvolvimento e lançamento da chamada aberta	0	0	0		0					x		
seleção de projetos da chamada aberta	0	0			0					x		
desenvolvimento do mapeamento de ações e projetos	0	0		0						x	x	
preparação de materiais e conteúdos	0	0	0	0	0	0	0			x	x	
coordenação									etapa I	etapa II	etapa III	etapa IV
assegurar a gestão orçamentária	0	0	0						x	x	x	x
planejamento do projeto – antes, durante e depois	0	0	0	0	0	0				x	x	x
organizar o trabalho das equipes	0		0			0				x	x	x
gestão de fornecedores		0									x	x
participar das reuniões gerais do projeto	0		0			0			x	x	x	x
gestão do tempo - entregas, atrasos, complicações	0	0	0	0	0	0			x	x	x	x
garantir a dinâmica de trabalho de forma cooperativa	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
unir os participantes do projeto	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
experiência									etapa I	etapa II	etapa III	etapa IV
planejar e acompanhar dinâmicas - colaboração, tomada de decisões, gestão de "tensões", etc.	0	0	0	0	0	0		0			x	x
reuniões preparatórias e oficinas de imaginação	0	0	0	0	0	0				x		
definição das linhas gerais do projeto	0	0	0	0	0	0			x	x		
levantamento das facilidades e de necessidades estruturais e organizacionais	0	0	0							x	x	
elaboração do projeto - desenho dos espaços, suas funções e necessidades	0		0	0	0	0				x	x	
estruturação da dinâmica	0		0	0	0	0				x	x	
adequação da programação	0	0	0	0	0	0					x	
realização do fórum	0		0	0	0	0	0	0				x
compartilhar os princípios e experiências do projeto	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
boas práticas	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
elaboração de relatório e conteúdos de conclusão	0	0	0	0	0	0	0	0				x

	curadoria	instituição	comissão organizadora	grupo de pesquisa	comitê de seleção	equipe dinâmicas	convidados	equipe do fórum	etapa I	etapa II	etapa III	etapa IV
logística												
gestão administrativa e financeira - contratações, pagamentos, autorizações, etc.		○							x	x	x	x
gestão de recursos financeiros, humanos e materiais	○	○	●						x	x	x	x
coordenação de dinâmicas diárias e divisão de tarefas	○	○	●	○	○	○			x	x	x	x
organização e implantação dos espaços	○	○	●			○		○			x	x
técnico												
estrutural – dimensionar as necessidades e acompanhar a implantação e adequação	○	○	●								x	x
organizacional - disponibilização de materiais e de ferramentas para a realização do projeto	○	○								x	x	x
liberações e autorizações para a realização do projeto		○									x	x
mediação												
recebimento do público e orientação para as atividades						○		○			x	x
gestão da experiência	○		●			○		○			x	x
comunicação e difusão												
ampliar o alcance do projeto para um público diverso	○	○	●	○	○	○	○	○	x	x	x	x
desenvolvimento de materiais informativos sobre o projeto, descrições, imagens, etc.	○	○	●	○	○	○	○	○		x	x	x
criação e coordenação de campanha de comunicação e difusão do projeto		○								x	x	x
administração e geração de conteúdos de mídias sociais		○							x	x	x	x
design - criação da identidade e comunicação visual do projeto, leiautes e aplicações	○	○							x	x	x	
impressão de materiais		○									x	
pr e assessoria de imprensa		○							x	x	x	x
ativação de rede e ações online – compartilhamento de informações e engajamento de público	○	○	●	○	○	○	○	○	x	x	x	x
gestão de conteúdos - revisão, tradução, captação de imagens, edição de textos, etc.		○							x	x	x	x
desenvolvimento e recursos												
desenvolvimento de parcerias, apoios e captação de recursos		○							x	x	x	
mediação de parceiros, organizações e instituições envolvidas		○								x	x	x
relatórios e prestações de conta		○										x

descrição das etapas

Etapa I - Preparação

Duração: 1 mês

Equipe de trabalho: direção do projeto e pedagógica e instituição.

Levantamento dos perfis definitivos e dos indicados. Serão organizadas reuniões para integração dos participantes e estruturação do trabalho. Uma estrutura prévia do Fórum será criada.

Etapa II - Criação e imaginação

Duração: 1 mês

Equipe de trabalho: direção do projeto e pedagógica, instituição e comissão organizadora.

Escolha do grupo de pesquisa e comitê de seleção da chamada aberta. Este será o período de integração das equipes e adequação da estrutura do Fórum elaborada inicialmente. As equipes irão interagir e detalhar a experiência e suas dinâmicas, dividir funções, reorganizar a dinâmica de trabalho e suas interações.

curadoria	instituição	comissão organizadora	grupo de pesquisa	comitê de seleção	equipe dinâmicas	convidados	equipe do fórum
-----------	-------------	-----------------------	-------------------	-------------------	------------------	------------	-----------------

Etapa III - Organização

Duração: 3 meses

Equipe de trabalho: direção do projeto e pedagógica, instituição, comissão organizadora, equipes de pesquisa, comitê de seleção e prestadores de serviço.

Mapeamento de ações e projetos, lançamento e seleção da chamada aberta, convites aos palestrantes e participantes, contratação de serviços e realização do Fórum, definição da programação final, preparação dos materiais e conteúdos, divulgação, etc.

Etapa IV - Realização e avaliação

Duração: 2 a 3 meses

Equipe de trabalho: direção do projeto e pedagógica, instituição, comissão organizadora, equipes de pesquisa, comitê de seleção, prestadores de serviço e equipes do evento.

Realização do Fórum, transcrição e processamento de informações e desenvolvimento de relatório.

1-item		2- Descrição das etapas / fases	3 - Quant.	4- Unidade	5- Quant. Unid.	6- Valor unitario	7- Valor total estimado
1	Projeto						R\$ 161,000.00
1.1	Curadoria	criação e condução do projeto	2	mês	7	R\$ 10,000.00	R\$ 140,000.00
1.2	Assistente	acompanhamento e assessoria	1	mês	7	R\$ 3,000.00	R\$ 21,000.00
2	Casa do Fim do Mundo						R\$ 333,100.00
	Casa - Equipe fixa						R\$ 143,200.00
2.1	Educador	participação	1	mês	7	R\$ 3,000.00	R\$ 21,000.00
2.2	Arquiteto	participação	1	mês	7	R\$ 3,000.00	R\$ 21,000.00
2.3	Mestre de Obras	participação	1	mês	6	R\$ 4,000.00	R\$ 24,000.00
2.4	Perfis complementares	participação	3	mês	6	R\$ 2,000.00	R\$ 36,000.00
2.5	Bolsistas	participação	4	mês	6	R\$ 1,000.00	R\$ 24,000.00
2.6	Voluntários	participação (ajuda de custo)	4	mês	6	R\$ 300.00	R\$ 7,200.00
2.7	Comunidade	verba administrativa	1	verba	1	R\$ 10,000.00	R\$ 10,000.00
	Casa - Equipe sazonal						R\$ 23,000.00
2.8	Prestadores de serviço especializado	engenheiros, serralheiros, eletricitas, etc.	3	verba	1	R\$ 5,000.00	R\$ 15,000.00
2.9	Construtores	mão de obra terceirizada	2	mês	2	R\$ 2,000.00	R\$ 8,000.00
	Espaço						R\$ 80,000.00
2.10		locação do espaço	0	meses	5	R\$ 2,000.00	R\$ -
2.11		compra de materias	1	verba	1	R\$ 60,000.00	R\$ 60,000.00
2.12		compra de equipamentos e objetos	1	verba	1	R\$ 20,000.00	R\$ 20,000.00
	Transporte						R\$ 39,400.00
2.13		de materiais	1	verba	8	R\$ 1,300.00	R\$ 10,400.00
2.14		de pessoas	1	verba	5	R\$ 5,800.00	R\$ 29,000.00
	Infraestrutura						R\$ 37,500.00
2.15		projeto, caixa de som, microfones, etc.	1	verba	1	R\$ 5,000.00	R\$ 5,000.00
2.16		mesas e cadeiras para o desenvolvimento das atividades	1	verba	1	R\$ 5,600.00	R\$ 5,600.00
2.17		internet e telefone	1	mês	7	R\$ 200.00	R\$ 1,400.00
2.18		impressões	1	mês	4	R\$ 500.00	R\$ 2,000.00
2.19		verba de produção	1	verba	7	R\$ 500.00	R\$ 3,500.00
2.20		alimentação	1	verba	1	R\$ 20,000.00	R\$ 20,000.00
2	Programação						R\$ 10,000.00
2.21	Apresentações	apresentação das etapas do projeto	3	verba	1	R\$ 500.00	R\$ 1,500.00
2.22	Visitas guiadas	visitas de apresentação do projeto durante a exposição	8	verba	1	R\$ 500.00	R\$ 4,000.00
2.23	Confraternizações	atividades de integração	3	verba	1	R\$ 1,500.00	R\$ 4,500.00
3	Fórum do Fim do Mundo						R\$ 427,400.00
	Equipe						R\$ 247,800.00
3.1	Comissão organizadora	participação	1	verba	7	R\$ 9,000.00	R\$ 63,000.00
3.2	Grupos de pesquisa	participação	1	verba	5	R\$ 10,000.00	R\$ 50,000.00
3.3	Palestrantes / Keynote	participação	1	verba	5	R\$ 4,000.00	R\$ 20,000.00
3.4	Comitê de seleção - chamada aberta	participação	1	verba	3	R\$ 3,000.00	R\$ 9,000.00
3.5	Premiação	verba de incentivo	1	verba	5	R\$ 5,000.00	R\$ 25,000.00
3.6	World café	organização e gestão da atividades	1	verba	1	R\$ 20,000.00	R\$ 20,000.00

3.7	Aquário	organização e gestão da atividades	1	verba	1	R\$	8,000.00	R\$	8,000.00
3.8	Equipe fórum	apresentador	1	verba	1	R\$	5,000.00	R\$	5,000.00
3.9		assistentes de dinâmica	4	verba	1	R\$	2,500.00	R\$	10,000.00
3.10		equipe de recepção	3	dias	5	R\$	500.00	R\$	7,500.00
3.11		técnico responsável	1	verba	1	R\$	4,000.00	R\$	4,000.00
3.12		assistentes técnicos	1	verba	1	R\$	2,500.00	R\$	2,500.00
3.13		equipe de suporte e segurança	4	verba	5	R\$	500.00	R\$	10,000.00
3.14		equipe de limpeza	2	verba	5	R\$	300.00	R\$	3,000.00
3.15	Equipe de montagem e desmontagem	coordenador	1	verba	1	R\$	3,000.00	R\$	3,000.00
3.16		montadores	2	verba	6	R\$	450.00	R\$	5,400.00
3.17		carregadores	2	verba	4	R\$	300.00	R\$	2,400.00
Espaço físico e necessidades estruturais								R\$	49,500.00
3.18	Cenografia e sinalização	adaptação do espaço para as atividades	0	projeto	1	R\$	2,000.00	R\$	- *
3.19		locação de mobiliário	0	dias	5	R\$	1,000.00	R\$	- *
3.20		implantação do projeto de sinalização e comunicação visual	0	verba	1	R\$	8,000.00	R\$	- *
3.21	Equipamentos	locação de equipamentos: microfones, caixas de som, projetores, etc.	0	verba	5	R\$	1,800.00	R\$	- *
3.22	Materiais e serviços	compra e produção de materiais para workshops	1	verba	1	R\$	1,500.00	R\$	1,500.00
3.23		materiais de consumo	1	verba	5	R\$	300.00	R\$	1,500.00
3.24		produção de chachás de identificação	1	verba	1	R\$	2,500.00	R\$	2,500.00
3.25	Tradução	serviço de tradução simultânea: Fones de ouvido, cabine com tratamento acústico, transporte, montagem e desmontagem	1	dias	5	R\$	4,000.00	R\$	20,000.00
3.26		contratação de interpretes bilíngues	2	dias	5	R\$	1,500.00	R\$	15,000.00
3.27		serviço de tradução consecutiva / workshops	2	dias	3	R\$	1,500.00	R\$	9,000.00
Viagens e deslocamentos								R\$	56,700.00
3.28	Viagens internacionais	passagens aéreas internacionais (ida/volta)	3	verba	1	R\$	5,000.00	R\$	15,000.00
3.29		hospedagem	3	verba	5	R\$	200.00	R\$	3,000.00
3.30		diária: alimentação e transporte local	3	verba	6	R\$	150.00	R\$	2,700.00
3.31	Viagens nacionais	passagens aéreas nacionais (ida/volta)	12	verba	1	R\$	800.00	R\$	9,600.00
3.32		hospedagem	12	verba	5	R\$	200.00	R\$	12,000.00
3.33		diária: alimentação e transporte local	12	verba	6	R\$	150.00	R\$	10,800.00
3.34	Seguro de viagem	seguro de viagem para participantes	15	verba	1	R\$	240.00	R\$	3,600.00
Transporte e alimentação								R\$	35,400.00
3.35	Transporte	materiais	1	verba	4	R\$	1,600.00	R\$	6,400.00
3.36		peessoas	1	verba	20	R\$	400.00	R\$	8,000.00
3.37	Happy Hour	organização de receptivo para os participantes	1	verba	5	R\$	1,200.00	R\$	6,000.00
3.38	Coffee breaks	café, água, frutas e bolachas servidos entre atividades	1	verba	5	R\$	3,000.00	R\$	15,000.00
Conteúdos								R\$	38,000.00
3.39	Foto	registro	1	verba	5	R\$	1,200.00	R\$	6,000.00
3.40	Vídeo	registro	1	verba	5	R\$	3,000.00	R\$	15,000.00
3.41		edição de pílula de 2'	1	verba	1	R\$	2,000.00	R\$	2,000.00
3.42	Gravação de som e transcrição	keynote e apresentações	1	verba	5	R\$	1,500.00	R\$	7,500.00
3.43	Preparação de relatos	world cafe e aquários	1	verba	5	R\$	1,500.00	R\$	7,500.00
4	Comunicação							R\$	76,000.00
4.1	Design	identidade, peças gráficas e materiais de divulgação	1	verba	1	R\$	35,000.00	R\$	35,000.00

4.2	Assessoria de imprensa	divulgação em mídias sociais e internacionai, digitais e impressas	0	verba	7	R\$	5,000.00	R\$	-	*
4.3	Textos	revisão de conteúdos	1	verba	1	R\$	8,000.00	R\$	8,000.00	
4.4		tradução	1	verba	1	R\$	8,000.00	R\$	8,000.00	
4.6	Impressos	catálogo do projeto	1	verba	1	R\$	20,000.00	R\$	20,000.00	
4.7		folder do fórum	1	verba	1	R\$	5,000.00	R\$	5,000.00	
Total									997,500.00	**

* itens que serão providenciados pela instituição contratante.

** o projeto considera que a emissão de notas e pagamentos serão feitos diretamente da instituição para os fornecedores.